

EFEITO DA CASTRAÇÃO NO PERFIL GLICÍDICO E LIPÍDICO DE GATOS (APOIO UNIP)

Aluna: Giovana de Albuquerque Catelano

Orientadora: Profa. Dra. Maristela Cesquini Oliveira

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas Swift

O objetivo deste estudo foi avaliar os reflexos da castração nos perfis glicídicos e lipídicos de gatos, de ambos os sexos, de diferentes idades e raças. Os animais foram submetidos aos procedimentos de orquiectomia ou ovário-histerectomia, realizados no Hospital Veterinário da Universidade Paulista, unidade Swift (HOVET - UNIP-Campinas). Nos dias anteriores às campanhas de castrações e no terceiro mês após o procedimento cirúrgico foram realizadas as coletas de amostras de sangue de seis gatos para a realização dos exames de glicose, triglicérides, colesterol, HDL e LDL, pesagem em balança digital, avaliação do índice de condição corporal (ICC) e medição das pregas cutâneas. As determinações bioquímicas foram realizadas pelo método enzimático/colorimétrico, utilizando-se kits específicos; as amostras de sangue foram coletadas após jejum alimentar e hídrico, respectivamente, de oito e quatro horas. A comparação dos dados dos animais após castração nos mostrou que a maioria dos gatos teve aumento de peso ($2,87 \text{ kg} \pm 0,66$ antes da castração e $3,65 \text{ kg} \pm 0,68$ após castração), ICC (índice de condição corporal) e das pregas cutâneas. As pregas cutâneas medidas após castração mostraram aumento médio superior a 20% quando comparadas às medições anteriores à castração. As análises bioquímicas mostraram que a castração trouxe uma tendência de aumento nos parâmetros analisados. Dessa forma, acreditamos que, a longo prazo, as mudanças hormonais, decorrentes da castração, podem trazer alterações metabólicas importantes para a saúde dos animais e que os médicos veterinários devem estar atentos às estratégias que possam auxiliar na prevenção dessas alterações.